

The image shows a book cover with a light gray background featuring a faint, repeating floral pattern. Two vertical red stripes are positioned on the left and right sides. A central white rectangular area is framed by a double black border. Inside this frame, the text "the stories" is centered in a black, lowercase, sans-serif font.

the stories

**sinal**

**WOW**

O sinal Wow! foi um forte sinal de rádio recebido no dia 15 de Agosto de 1977, pelo radiotelescópio Big Ear nos Estados Unidos, que era então usado para apoiar a pesquisa por vida extraterrestre. O sinal aparentemente veio da direção da constelação Sagittarius e trazia as marcas esperadas de origem extraterrestre. O astrônomo Jerry R. Ehman descobriu a anomalia alguns dias depois, quando estava revisando os dados registrados. Ele ficou tão impressionado que circulou a leitura na impressão do computador, "6EQUJ5", e escreveu o comentário "Wow!" no lado, levando o nome amplamente utilizado no evento.[2] Toda a sequência de sinais durou a janela completa de 72 segundos durante a qual o Big Ear foi capaz de observá-la, mas nunca mais foi detectado.

the  
wow  
sing

In 1959, Cornell University physicists Philip Morrison and Giuseppe Cocconi speculated that any alien civilization trying to communicate via radio signals might use the 1420 megahertz frequency, which is naturally emitted by hydrogen, the most common element in the universe and, therefore probably familiar to all technologically advanced civilizations. In 1973, after completing an extensive survey of intergalactic radio sources, Ohio State University designated the now-defunct Ohio State University Radio Observatory (nicknamed "Big Ear") for the Scientific Search for Extraterrestrial Intelligence (SETI). "SETI", which stands for "search for extraterrestrial intelligence"), the oldest program of its kind in history.

The radio telescope is located near the Perkins Observatory on the campus of Ohio Wesleyan University in Delaware, Ohio.[citation needed] Until 1977, Ehman was working on the SETI project as a volunteer, and his job was to analyze a large amount of data processed by an IBM 1130 computer and recorded on paper. When reading the data collected on August 15, at 22:16 EDT time (02:16 UTC), he detected a series of values of signal intensity and frequency that surprised him and his colleagues.[citation needed] The event was later documented in technical detail by the director of the observatory.[]

buraco

branco

Como os buracos negros, os buracos brancos têm propriedades como massa, carga e momento angular. Eles atraem matéria como qualquer outra massa, mas objetos caindo em direção a um buraco branco nunca alcançariam realmente o horizonte de eventos do buraco branco (embora no caso da solução de Schwarzschild estendida ao máximo, e discutida abaixo, o horizonte de eventos do buraco branco no passado se torne um buraco negro no horizonte de eventos no futuro, portanto, qualquer objeto que caia em sua direção acabará por atingir o horizonte do buraco negro). Imagine um campo gravitacional, sem superfície. A aceleração da gravidade é a maior na superfície de qualquer corpo. Mas como os buracos negros não têm superfície, a aceleração da gravidade aumenta exponencialmente, mas nunca atinge um valor final, pois não há superfície considerada em uma singularidade.

Na mecânica quântica, o buraco negro emite radiação Hawking e assim pode chegar ao equilíbrio térmico com um gás de radiação (não obrigatório). Como um estado de equilíbrio térmico é invariante na reversão no tempo, Stephen Hawking argumentou que a reversão no tempo de um buraco negro em equilíbrio térmico resulta em um buraco branco em equilíbrio térmico (cada um absorvendo e emitindo energia em graus equivalentes).[4] Consequentemente, isso pode implicar que os buracos negros e os buracos brancos são a mesma estrutura, em que a radiação Hawking de um buraco negro comum é identificada com a emissão de energia e matéria de um buraco branco. O argumento semi-clássico de Hawking é reproduzido em um tratamento quântico AdS/CFT [5] onde um buraco negro no espaço anti de Sitter é descrito por um gás térmico em uma teoria de calibre, cuja reversão de tempo é a mesma que ele.

the  
white  
hole

Like black holes, white holes have properties such as mass, charge, and angular momentum. They attract matter like any other mass, but objects falling toward a white hole would never actually reach the white hole's event horizon (although in the case of the maximally extended Schwarzschild solution, and discussed below, the white hole's event horizon in the past becomes a black hole at the event horizon in the future, so any object that falls towards it will eventually hit the black hole horizon). Imagine a gravitational field, with no surface. The acceleration due to gravity is the greatest on the surface of any body. But since black holes have no surface, the acceleration of gravity increases exponentially but never reaches a final value as there is no surface considered at a singularity.

In quantum mechanics, the black hole emits Hawking radiation and thus can reach thermal equilibrium with a radiation gas (not required). Since a thermal equilibrium state is time-reversal invariant, Stephen Hawking argued that the time-reversal of a black hole in thermal equilibrium results in a white hole in thermal equilibrium (each absorbing and emitting energy to equivalent degrees).[4] ] Consequently, this may imply that black holes and white holes are the same structure, in which Hawking radiation from an ordinary black hole is identified with the emission of energy and matter from a white hole. Hawking's semi-classical argument is reproduced in a quantum treatment AdS/CFT [5] where a black hole in anti de Sitter space is described by a thermal gas in a gauge theory, whose time reversal is the same as itself.

ALUNA: camila conceicao de souza

ESCOLA: estadual nivaldo fracarolli

ANO: 1 A

PROFESSORA: ELLEN

final das historias  
espero que tenha  
gostado